



CADERNO DE QUESTÕES

NUTRICIONISTA

ATENÇÃO

1. A prova terá duração de 3 horas, considerando, inclusive, a marcação do **CARTÃO-RESPOSTA**.
2. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que **contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha**, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

CONTEÚDO	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Ética do Servidor na Administração Pública	11 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 60

3. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no Cartão-Resposta, com caligrafia usual, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta, para posterior exame grafológico:

“A dúvida é o princípio da sabedoria”

O descumprimento dessa instrução implicará a anulação da prova e na eliminação do Concurso.

4. A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, **fabricada em material incolor e transparente** de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de lápis, lapiseira, corretivo e/ou borracha.
5. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
6. O telefone celular deverá permanecer desligado e sem bateria, desde o momento da entrada até a saída do candidato do local de realização das provas.
7. Durante a prova não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
8. Somente após decorrida **1 (uma) hora do início da prova**, o candidato, ainda que tenha desistido do Concurso, poderá entregar o CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA **devidamente assinado e com a frase transcrita**, e retirar-se do recinto. No entanto, **APENAS** durante os 30 (trinta) minutos finais de prova será permitido copiar seus assinalamentos do CARTÃO-RESPOSTA, em formulário próprio, a ser distribuído pelo fiscal de sala.
9. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
10. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
11. **O FISCAL DE SALA NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
12. Os gabaritos das provas serão publicados no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O Rio, no segundo dia útil após a realização das provas, estando disponíveis também, no site <http://concursos.rio.rj.gov.br>.
13. **O candidato, após o término da Prova Objetiva, deverá entregar os títulos em sala específica determinada pela Coordenação do local em que estiver realizando prova.**

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto: Insustentabilidade dos agrotóxicos

O Brasil é o campeão mundial no uso de agrotóxicos no cultivo de alimentos. Cerca de 20% dos pesticidas fabricados no mundo são despejados em nosso país. Um bilhão de litros ao ano: 5,2 litros por brasileiro! Ao recorde quantitativo soma-se o drama de autorizarmos o uso das substâncias mais perigosas, já proibidas na maior parte do mundo por causarem danos sociais, econômicos e ambientais.

Pesquisas científicas comprovam os impactos dessas substâncias nas vidas de trabalhadores rurais, consumidores e demais seres vivos, revelando como desencadeiam doenças como câncer, disfunções neurológicas e má-formação fetal, entre outras. [...]

O poder das transnacionais que produzem agrotóxicos (uma dúzia delas controla 90% do que é ofertado no mundo) permite que o setor garanta a autorização desses produtos danosos nos países menos desenvolvidos, mesmo já tendo sido proibidos em seus países de origem.

As pesquisas para a emissão de autorizações analisam somente os efeitos de cada pesticida isoladamente. Não há estudos que verifiquem a combinação desses venenos que se misturam no ambiente e em nossos organismos ao longo dos anos.

É insustentável a afirmação de que a produção de alimentos, baseada no uso de agrotóxicos, é mais barata. Ao contrário, os custos sociais e ambientais são incalculáveis. Somente em tratamentos de saúde há estimativas de que, para cada real gasto com a aquisição de pesticidas, o poder público desembolsa R\$1,28 para os cuidados médicos necessários. Essa conta todos nós pagamos sem perceber.

O modelo monocultor, baseado em grandes propriedades e utilização de agroquímicos, não resolveu nem irá resolver a questão da fome mundial (872 milhões de desnutridos, segundo a FAO).

Esse sistema se perpetua com a expansão das fronteiras de cultivo, já que ignora a importância da biodiversidade para o equilíbrio do solo e do clima, fazendo com que as áreas utilizadas se degradem ao longo do tempo. Ele cresce enquanto há novas áreas a serem incorporadas, aumentando a destruição ambiental e o êxodo rural.

Em um planeta finito, assolado por desequilíbrios crescentes, a terra fértil e saudável é cada vez mais preciosa para garantir a sobrevivência dos bilhões de seres humanos.

Infelizmente não há meio termo nesse setor. É impossível garantir a qualidade, a segurança e o volume da produção de alimentos dentro desse modelo degradante. Não há como incentivar o uso correto de pesticidas. Isso não é viável em um país tropical como o Brasil, em

que o calor faz roupas e equipamentos de segurança, necessários para as aplicações, virarem uma tortura para os trabalhadores.

Há que buscar solução na transição agroecológica, ou seja, na gradual e crescente mudança do sistema atual para um novo modelo baseado no cultivo orgânico, mantendo o equilíbrio do solo e a biodiversidade, e redistribuindo a terra em propriedades menores.

Isso facilita a rotatividade e o consórcio de culturas, o combate natural às pragas e o resgate das relações entre os seres humanos e a natureza, valorizando o clima e as espécies locais.

Existem muitas experiências bem-sucedidas em nosso país e em todo o mundo, que comprovam a viabilidade desse novo modelo. Até em assentamentos da reforma agrária há exemplos de como promover a qualidade de vida, a justiça social e o desenvolvimento sustentável. [...]

A outra opção é seguir nos iludindo com os falsos custos dos alimentos, envenenando nossa terra, reduzindo a biodiversidade, promovendo a concentração de renda, a socialização dos prejuízos e a criação de hospitais especializados no tratamento de câncer, como ocorre em Unai (MG), onde se multiplicam os casos dessa gravíssima doença, devido ao cultivo tóxico de feijão.

Frei Betto. Disponível em: <http://www.freibetto.org/index.php/artigos/14-artigos/33-insustentabilidade-dos-agrotoxicos>.

Acesso em 8/05/2015.

01. Entre os argumentos empregados pelo autor para fundamentar seu ponto de vista, pode-se incluir:
 - (A) os pesticidas são eficazes no combate às pragas
 - (B) o custo dos alimentos eleva-se pela socialização dos prejuízos
 - (C) a utilização de agrotóxicos deve valorizar o clima e as espécies locais
 - (D) as empresas que produzem agrotóxicos financiam contínuas pesquisas

02. De acordo com o texto de Frei Betto, pode-se afirmar corretamente que:
 - (A) a utilização de agrotóxicos está vinculada ao temor dos indivíduos de enfrentar a escassez total de alimentos
 - (B) os sintomas decorrentes de envenenamento por pesticidas se atenuam, bastando o indivíduo se mudar para a cidade
 - (C) o uso de insumos na agricultura está sob controle e a qualidade de vida da população vem sendo beneficiada por isso
 - (D) a sobrevivência da espécie humana e a preservação do planeta estão em risco iminente, urge substituir o modelo monocultor

03. “como ocorre em Unaí (MG), **onde** se multiplicam os casos dessa gravíssima doença” – último parágrafo. De acordo com as normas referentes à língua padrão escrita, há inadequação no emprego do pronome relativo destacado em:
- (A) Trata-se de situação inviável, **onde** a alternativa eficaz é substituir o modelo.
- (B) A fazenda-modelo, **onde** a experiência se realizou, tornou-se um centro de pesquisas.
- (C) Estava no fundo de um triste vale, **onde** a população reunida chorava a perda do ancião.
- (D) Também se usava herbicida no sítio de minha infância, **onde** aprendi a amar a natureza.
04. A palavra **pesticidas** é empregada várias vezes no texto: um radical presente nessa palavra tem o sentido de “matar”. Há erro na indicação do significado de:
- (A) **homicida** – pessoa que mata seu semelhante
- (B) **uxoricida** – marido que mata a esposa
- (C) **fratricida** – indivíduo que mata o frade
- (D) **regicida** – alguém que mata o rei
05. “O modelo monocultor [...] não resolveu **nem** ir resolver a questão da fome mundial” – 6º parágrafo. A conjunção em destaque estabelece entre as orações a relação lógica de:
- (A) adição
- (B) oposição
- (C) explicação
- (D) conclusão
06. Muitos agricultores _____ que venenos e adubos químicos _____ tudo. Por isso, uma parte deles _____ doses maiores que o recomendado e _____ épocas de colheita. Além disso, cada vez se torna mais frequente que _____ a enxada e os métodos tradicionais de cultivo.
- As lacunas dessa frase são preenchidas corretamente, tendo em vista a concordância, pelas seguintes formas verbais:
- (A) crêem – resolve – utiliza – desrespeita – se abandone
- (B) creem – resolvem – utiliza – desrespeita – se abandonem
- (C) creem – resolve – utilizam – desrespeitam – se abandone
- (D) crêem – resolvem – utilizam – desrespeitam – se abandonem
07. O acento gráfico torna-se necessário em razão da mesma regra de acentuação nas palavras agrupadas em:
- (A) câncer - saúde
- (B) consórcio - prejuízos
- (C) importância - equilíbrio
- (D) agrotóxicos - incalculáveis
08. O hífen é necessário em **má-formação** – 2º parágrafo e em **bem-sucedidas** – 12º parágrafo. Assim como nessas palavras, o uso do hífen está correto em:
- (A) extra-uterino
- (B) não-fumante
- (C) recém-nascido
- (D) contra-indicação
09. Considerando o contexto, a afirmativa correta acerca do uso de sinais de pontuação é:
- (A) “Essa conta todos nós pagamos sem perceber.” – 5º parágrafo. Não poderia haver vírgula após a palavra *conta*, pois não se deve separar sujeito e verbo.
- (B) “Ao recorde quantitativo soma-se o drama de autorizarmos...” – 1º parágrafo. Uma vírgula após a palavra *quantitativo*, realçaria o complemento verbal antecipado.
- (C) “Infelizmente não há meio termo nesse setor. É impossível garantir a qualidade...” – 9º parágrafo. Substituir o ponto final por dois-pontos prejudicaria a inteligibilidade do segmento subsequente.
- (D) “Há que buscar solução na transição agroecológica, ou seja, na gradual e crescente mudança...” – 10º parágrafo. Excluir as vírgulas não acarretaria erro gramatical nem alteração do significado da frase.
10. Na página 13 do Manual de Redação Oficial da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, lê-se:
- A escolha das palavras e das estruturas determina, portanto, a expressão do pensamento e garante a inteligibilidade da mensagem. Assim, é inadmissível que a Redação Oficial apresente incorreções, coloquialismos, gírias, expressões regionais e “burocratês”, tipo de linguagem administrativa, constituída de formas arcaicas, inadequadas ao contexto contemporâneo.*
- Essa recomendação é observada na escrita da seguinte frase:
- (A) Há muitos anos atrás alguns países já averiguavam supostos prejuízos causados por agrotóxicos e que eles podiam lesar o planeta.
- (B) A necessidade emergente demanda por transparência e agir no nível de superestrutura e defesa do interesse da população, numa decisão preventiva.
- (C) Através de um abaixo assinado, rogou-se aos responsáveis supracitados repensar o uso de pesticidas e que considerassem com seriedade a agricultura orgânica.
- (D) Apesar da expansão da agricultura orgânica, a competitividade das unidades de produção ainda depende da geração de conhecimento e tecnologia em bases científicas.

ÉTICA DO SERVIDOR NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11. Segundo o Código Penal Brasileiro, a conduta de acusar-se, perante a autoridade, de crime inexistente ou praticado por outrem caracteriza crime de:
- (A) fraude processual
(B) autoacusação falsa
(C) favorecimento pessoal
(D) denúncia caluniosa
12. Segundo o Código Penal Brasileiro, a conduta de ordenar, autorizar ou promover a oferta pública ou a colocação no mercado financeiro de títulos da dívida pública sem que tenham sido criados por lei ou sem que estejam registrados em sistema centralizado de liquidação e de custódia caracteriza o seguinte crime:
- (A) oferta pública sem restos a pagar
(B) ordenação de despesa não autorizada
(C) oferta pública ou colocação de títulos no mercado
(D) autorização de despesas não empenhadas de títulos da dívida pública
13. Segundo o Código Penal Brasileiro, a pena é aumentada de um terço, se, em razão da vantagem ou promessa, o funcionário retarda ou omite ato de ofício, ou o pratica infringindo dever funcional no seguinte crime:
- (A) tráfico de influência
(B) corrupção ativa
(C) prevaricação
(D) peculato
14. O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Municipal do Rio de Janeiro prevê expressamente que é vedado ao servidor público:
- (A) desviar servidor público para atendimento a interesse particular
(B) facilitar a fiscalização de todos atos ou serviços por quem de direito
(C) informar a todos os integrantes da sua classe sobre a existência do Código de Ética
(D) exercer com estrita moderação as prerrogativas funcionais que lhe sejam atribuídas
15. O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Municipal do Rio de Janeiro prevê expressamente que:
- (A) tratar mal uma pessoa que paga seus tributos direta ou indiretamente significa causar-lhe dano moral
(B) tratar mal uma pessoa que paga seus tributos direta ou indiretamente significa causar-lhe dano material e moral
(C) deixar o servidor público qualquer pessoa à espera de solução permitindo a formação de filas não caracteriza dano moral
(D) deixar o servidor público qualquer pessoa à espera de solução permitindo a formação de filas caracteriza mero aborrecimento

16. A Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/92), prevê expressamente que constitui ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário:
- (A) receber vantagem econômica para omitir ato ou declaração a que esteja obrigado
(B) usar, em proveito próprio ou alheio, bens, rendas, verbas ou valores públicos
(C) perceber vantagem econômica para intermediar a liberação de verba pública
(D) permitir, facilitar ou concorrer para que terceiro se enriqueça ilicitamente
17. Segundo a Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/92), independentemente das sanções penais, civis e administrativas previstas na legislação específica, está o responsável pelo ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da administração pública sujeito às seguintes cominações:
- (A) ressarcimento integral do dano, perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, se concorrer esta circunstância, perda da função pública, suspensão ou interrupção dos direitos políticos de cinco a oito anos, pagamento de multa civil de até duas vezes o valor do dano e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, pelo prazo de cinco anos
(B) perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, ressarcimento integral do dano, quando houver, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de oito a dez anos, pagamento de multa civil de até três vezes o valor do acréscimo patrimonial real e proibição de contratar com o Poder Público, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica privada da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos
(C) ressarcimento integral do dano, perda dos bens ou valores acrescidos ilicitamente ao patrimônio, se concorrer esta circunstância, perda da função pública, suspensão ou interrupção dos direitos políticos de cinco a oito anos, pagamento de multa civil de até duas vezes o valor do dano e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, pelo prazo de três anos
(D) ressarcimento integral do dano, se houver, perda da função pública, suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos, pagamento de multa civil de até cem vezes o valor da remuneração percebida pelo agente e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de três anos

18. A Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/92) prevê expressamente que:
- (A) o sucessor daquele que causar lesão ao patrimônio público ou se enriquecer ilicitamente está sujeito às cominações da lei até o limite do valor da herança
 - (B) o sucessor daquele que causar lesão ao patrimônio público ou se enriquecer ilicitamente está sujeito às cominações da lei até o ressarcimento integral do dano
 - (C) o sucessor daquele que causar lesão ao patrimônio público ou se enriquecer ilicitamente excepcionalmente estará sujeito às cominações da lei até o limite da meação
 - (D) o sucessor daquele que causar lesão ao patrimônio público ou se enriquecer ilicitamente, em razão da intranscendência das penas, não estará sujeito às cominações da lei
19. A Lei de Licitações e Contratos da Administração Pública (Lei nº 8.666/93), prevê pena de detenção de 03 (três) a 5 (cinco) anos e multa para aquele que:
- (A) afastar ou procurar afastar licitante, por meio de violência, grave ameaça, fraude ou oferecimento de vantagem indevida de qualquer tipo
 - (B) devassar o sigilo de proposta apresentada em regular procedimento licitatório, ou proporcionar a parente ou qualquer terceiro o ensejo de devassá-lo
 - (C) dispensar ou inexigir licitação fora das hipóteses previstas em lei, ou deixar de observar as formalidades pertinentes à dispensa ou à inexigibilidade
 - (D) obstar ou dificultar, injustamente, a inscrição de interessado nos registros cadastrais ou promover indevidamente a alteração de registro do inscrito
20. Segundo a Lei de Licitações e Contratos da Administração Pública (Lei nº 8.666/93), pela inexecução total ou parcial do contrato, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar ao contratado as seguintes sanções, dentre outras:
- (A) multa e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, por prazo não superior a 2 (dois) anos
 - (B) advertência e suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 2 (dois) anos
 - (C) advertência e suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração, por prazo não superior a 5 (cinco) anos
 - (D) multa e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, por prazo não superior a 5 (cinco) anos

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O gerenciamento de fluido no tratamento do câncer deve assegurar uma adequada hidratação e equilíbrio eletrolítico, a fim de evitar a desidratação e a hipovolemia. A orientação geral para a estimativa das necessidades hídricas de todos os adultos, sem preocupações renais, em mL/kg/dia, é de:
- (A) 20-25
 - (B) 25-30
 - (C) 30-35
 - (D) 35-40
22. A variabilidade das respostas glicêmicas ao exercício contribui para a dificuldade em estabelecer diretrizes precisas para que o paciente diabético se exercite com segurança. Durante o exercício de intensidade moderada, a captação da glicose é aumentada em:
- (A) 05-09 g/h
 - (B) 07-10 g/h
 - (C) 08-13 g/h
 - (D) 18-25 g/h
23. A fibrose cística é um distúrbio complexo que acomete vários sistemas orgânicos, sendo herdado de forma autossômica recessiva. As más digestão e absorção, assim como as complicações progressivas dessa doença, dificultam o alcance das necessidades nutricionais. Segundo Krause (2013), a recomendação de lipídeos para esses pacientes deve ser:
- (A) 40 a 45%
 - (B) 35 a 40%
 - (C) 30 a 35%
 - (D) 25 a 30%
24. De acordo com Cozzolino (2012), vários nutrientes estão envolvidos com o metabolismo dos hormônios tireoidianos. Além do iodo, cuja concentração na glândula tireoide pode chegar até 65% do elemento contido no organismo, os nutrientes que também participam das reações de promoção de síntese ou aproveitamento de T3 e T4 são:
- (A) selênio e zinco
 - (B) sódio e potássio
 - (C) magnésio e ferro
 - (D) cobre e manganês
25. O molibdênio, aparentemente, atua como cofator de um número limitado de enzimas que estão envolvidas no catabolismo de aminoácidos sulfurados e compostos heterocíclicos, incluindo purinas e pirimidinas. São fontes alimentares desse nutriente:
- (A) grão de bico e rúcula
 - (B) feijão branco e abóbora
 - (C) sorgo e castanha de caju
 - (D) lentilha cozida e castanha do brasil

26. Cozzolino (2012) informa que o aumento na prevalência de obesidade alcança índices alarmantes, configurando um problema de saúde pública e, assim, supera as preocupações com desnutrição e doenças infecciosas. Essa condição causa ou agrava muitos problemas de saúde e é fator importante na redução da longevidade. No tratamento para obesidade com cirurgia bariátrica, a proteína está entre os principais nutrientes afetados. A alopecia é um sintoma comumente relatado por esses pacientes. Esse sintoma está relacionado com o micronutriente:
- (A) cobre
 - (B) zinco
 - (C) cromo
 - (D) cálcio
27. Segundo Krause (2013), o monitoramento das cetonas em diabéticos pode ser feito por meio dos exames de urina ou de sangue. O teste para cetonúria ou cetonemia deve ser realizado quando os níveis sanguíneos de glicose, constantemente, excederem em mg/dL:
- (A) 140
 - (B) 180
 - (C) 240
 - (D) 300
28. Doença autoimune em que o sistema imunológico ataca e destrói a glândula tireoide, sendo a forma mais comum de hipotireoidismo. Ela é conhecida por:
- (A) Hashimoto
 - (B) Graves
 - (C) Wilson
 - (D) Yassa
29. Alguns alimentos vegetais são conhecidos como cianogênicos, e podem exercer atividade antitireoidiana pela inibição da enzima tireoideperoxidase. São exemplos desses vegetais:
- (A) abobrinha, maxixe, berinjela
 - (B) chuchu, cenoura, quiabo
 - (C) abóbora, pepino, vagem
 - (D) repolho, nabo, rabanete
30. Em Krause (2013), afirma-se que os ácidos graxos são encontrados em todas as membranas celulares. Eles compõem, do peso seco do cérebro fetal, metade em ω -6 e a outra metade em ω -3 com:
- (A) ω -9
 - (B) DHA
 - (C) colina
 - (D) DHEA
31. Vaz e colaboradores, em 2014, avaliaram o consumo de energia e nutrientes de pacientes em hemodiálise, seguindo as recomendações específicas para essa população e de acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira. Os micronutrientes que não tiveram a ingestão mínima recomendada foram:
- (A) zinco, ferro e vitamina A
 - (B) cálcio, sódio e vitamina C
 - (C) ω -3, magnésio e vitamina D
 - (D) potássio, fósforo e vitamina E
32. Krause (2013) diz que a vitamina K desempenha papel importante na coagulação do sangue, na formação óssea e na regulação dos sistemas de múltiplas enzimas. A forma da vitamina K que ocorre naturalmente e é sintetizada pelas bactérias do cólon é:
- (A) filoquinona
 - (B) menadiona
 - (C) bilioquinona
 - (D) menaquinona
33. Segundo Azevedo e colaboradores (2014), a prevalência do excesso de peso e gordura abdominal identificada em oito estudos da população brasileira, oscilou entre os percentuais, respectivamente, de:
- (A) 41,2% a 52,9% e 31,4% a 48,4%
 - (B) 38,6% a 51,3% e 23,4% a 43,1%
 - (C) 35,8% a 58,4% e 28,4% a 51,4%
 - (D) 10,9% a 70,1% e 15,1% a 33,4%
34. O Caderno de Atenção Básica sobre Hipertensão Arterial Sistêmica (2013) informa que os profissionais da saúde básica têm importância primordial nas estratégias de prevenção, diagnóstico, monitorização e controle da HAS. Portanto, estes devem manter sempre:
- (A) o pensamento de que os usuários virão nas unidades de saúde por motivação própria, sem a necessidade de campanhas de saúde
 - (B) a orientação principal para o tratamento da HAS, segundo a qual o medicamento deve ser fornecido pela unidade básica de saúde
 - (C) o princípio fundamental da prática centrada na pessoa, envolvendo usuários e cuidadores, nos níveis individual e coletivo
 - (D) a noção que as ações de saúde visam trazer usuários para a rede de saúde, sem levar em conta os indicadores de saúde

35. O estudo de Santos e colaboradores, em 2015, informou que o déficit cognitivo e a presença de depressão são importantes aspectos a serem avaliados no idoso com câncer. A atual recomendação do Instituto Nacional do Câncer sobre avaliação nutricional associa esses dois elementos. Essa avaliação é conhecida pela sigla:
- (A) ASG-PPP
(B) ASG-PPG
(C) NRS-2002
(D) GDS-15
36. Assunção e colaboradores, em 2014, avaliaram a qualidade da dieta de idosos, segundo variáveis sociodemográficas, comportamentos relativos à saúde e morbidade. Os resultados obtidos nessa pesquisa atestam a concomitância de uma dieta de má qualidade com outros comportamentos não saudáveis. Logo, as ações dirigidas à promoção da saúde dos idosos devem:
- (A) priorizar as mudanças de padrão alimentar
(B) observar a melhoria da assistência primária
(C) ser coordenadas para um único fator relevante de saúde
(D) focar num conjunto de fatores que impactam no estado geral de saúde
37. Segundo Assunção e colaboradores (2014), o processo fisiológico do envelhecimento provoca alterações na composição corporal decorrentes do aumento da massa gorda em detrimento da massa magra. Essas modificações estão relacionadas com:
- (A) a manutenção da saúde oral e o controle de doenças
(B) a menor ingestão alimentar e o aumento da depressão
(C) os distúrbios de deglutição e a diminuição da deambulação
(D) o declínio da atividade física e a queda do metabolismo basal
38. O paciente gravemente enfermo geralmente é internado em unidade de terapia intensiva (UTI). Os métodos tradicionais de avaliação do estado nutricional muitas vezes são de valor limitado no ambiente de UTI. O controle glicêmico está associado a resultados positivos nesses pacientes e, agora, está sendo reconhecido que o controle moderado de glicemia é o mais eficaz, nesse caso. Sabe-se que os valores moderados de glicemia situam-se na faixa de, em mg/dL:
- (A) 150-180
(B) 90-120
(C) 80-110
(D) 70-99
39. Segundo o Caderno de Atenção Básica para Hipertensão Arterial (2013), a partir da pressão arterial de 115 mmHg de pressão sistólica e de 75 mmHg de pressão diastólica, o risco para eventos cardiovasculares aumenta de forma constante. Logo, as equipes de atenção básica entendem que o controle da pressão arterial previne:
- (A) a degeneração da mácula e a nefropatia
(B) as doenças ateroscleróticas e a obesidade
(C) a retinopatia e a síndrome dos ovários policísticos
(D) o infarto agudo do miocárdio e o acidente vascular cerebral
40. A doença de Alzheimer (DA) é a forma mais comum de demência, com padrões e taxas variáveis de declínio cognitivo. Nos estudos mais recentes da etiologia da DA, alguns metais foram associados à patogênese da enfermidade, pois catalisam a produção de radicais livres. Dentre eles, destacam-se:
- (A) manganês, iodo e alumínio
(B) mercúrio, cálcio e zinco
(C) ferro, cobre e chumbo
(D) magnésio, boro e silício
41. A manutenção da saúde depende de uma boa alimentação por meio do equilíbrio nutricional. A dieta desequilibrada propicia uma deficiência orgânica, aumentando a susceptibilidade às doenças, logo potencializando a ação de microrganismos patogênicos. Assim, a dieta constitui um fator determinante das características da colonização intestinal. Segundo Moraes (2014), na modulação da microbiota intestinal, buscando efeito metabólico/clínico para reduzir pressão, triglicerídeos, HDL-c, deve-se buscar uma dieta rica em:
- (A) inulina
(B) polifenóis
(C) *Lactobacillus gasseri*
(D) *Lactobacillus rhamnosus*
42. Um microrganismo possui as seguintes características: forma esporos; sobrevive na cocção e reaquecimento; morre em 50 minutos a 100°C como valor D; é anaeróbico; a cocção promove anaerobiose, auxiliando a multiplicação; produz toxina no alimento, podendo ser inativada em 10 minutos a 100°C (termolábil); multiplica-se entre 3°C e 50°C. Esse microrganismo é denominado:
- (A) *Proteus sp.*
(B) escombrídeos
(C) *Bacillus cereus*
(D) *Clostridium botulinum*
43. No Brasil, o controle das condições de segurança e saúde do trabalhador ocorre por meio das normas regulamentadoras (NR). A NR que trata das condições sanitárias e de conforto térmico nos locais de trabalho é:
- (A) NR24
(B) NR9
(C) NR8
(D) NR6

44. O tipo de serviço de alimentação em que a proposta é mostrar o prato ao cliente e finalizar ou servir na frente dele com práticas de serviços como flambagem e *tranchage* é classificado como:
- (A) à russa
(B) à inglesa
(C) à francesa
(D) empratado
45. As análises microbiológicas de alimentos são realizadas com o objetivo de se diagnosticar um possível agente etiológico causador de surto de DTA (doença transmitida por alimentos). Imediatamente após a coleta das amostras, estas devem ser refrigeradas em até 1 hora, a uma temperatura entre:
- (A) 10 e 20°C
(B) 7 e 10°C
(C) 6 e 9°C
(D) 0 e 4°C
46. O *psillium* (fibra alimentar) auxilia na redução da absorção de gordura. Seu consumo deve estar associado a uma alimentação equilibrada e a hábitos de vida saudáveis. De acordo com Balchiunas (2014), são requisitos específicos para essa alegação que a porção diária do produto pronto para consumo forneça:
- (A) no máximo 1g de *psillium* se o alimento for sólido ou 0,5g se o alimento for líquido
(B) no mínimo 3g de *psillium* se o alimento for sólido ou 1,5g se o alimento for líquido
(C) no mínimo 2g de *psillium* se o alimento for sólido ou 1,0g se o alimento for líquido
(D) no máximo 2,5g de *psillium* se o alimento for sólido ou 2,0g se o alimento for líquido
47. O conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos é denominado:
- (A) vigilância sanitária
(B) vigilância nutricional
(C) vigilância epidemiológica
(D) vigilância do trabalhador
48. Os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) são alocados como:
- (A) investimentos previstos em lei orçamentária, de iniciativa do poder legislativo e aprovados pelo Congresso Nacional
(B) despesas de custeio e de capital do poder legislativo, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta
(C) cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelo Congresso Nacional
(D) investimentos previstos no Plano anual do Ministério da Saúde
49. O controle do binômio tempo e temperatura na preparação dos alimentos é fundamental como regra para o sistema APPCC (análise de perigo e pontos críticos de controle). Pesquisas indicam que, em média, 80% dos surtos de DTA (doença transmitida por alimentos) estão relacionados com problemas de tempo e temperatura, que envolvem fatores como:
- (A) o preparo do alimento antes do seu consumo
(B) a refrigeração adequada após preparo do produto
(C) a manutenção de alimentos prontos por mais de 4 horas em temperatura morna
(D) a análise da possibilidade da contaminação física, química e/ou biológica ao longo de todo o processo produtivo
50. A integração das políticas de educação e saúde, dentro do território de localização da equipe de saúde em que a escola está situada, é um dos desafios do Programa Saúde na Escola - PSE. Assim, o PSE apresenta-se como uma janela de oportunidades para a ampliação das ações de alimentação e de nutrição entre crianças. A estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes em pó – NutriSUS – consiste na adição dessa mistura de vitaminas e minerais em pó, acondicionadas em sachê, que deverá ser administrada em uma das refeições oferecidas à criança diariamente. Deve-se evitar a adição desses sachês em alimentos do tipo:
- (A) papa de frutas
(B) líquido
(C) feijão
(D) arroz
51. O ferro é um micronutriente que atua principalmente na síntese de células vermelhas do sangue (hemácias) e no transporte do oxigênio no organismo, sendo essencial à vida. A suplementação profilática com sulfato ferroso é uma medida com boa relação de custo-efetividade para a prevenção da anemia. No Brasil, desde 2005, como parte integrante do Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF), desenvolvem-se ações de suplementação profilática com sulfato ferroso. Assim, de acordo com o manual de condutas gerais do referido programa (2013), a indicação profilática na administração de sulfato ferroso para crianças de 06 a 24 meses é:
- (A) 2 mg de ferro elementar
(B) 2,5 mg de ferro elementar
(C) 1 mg de ferro elementar/kg
(D) 0,2 mg de ferro elementar/kg
52. A avaliação do estado nutricional da gestante consiste na tomada da medida do peso e da altura e o cálculo da semana gestacional, o que permite a classificação do índice de massa corporal (IMC) por semana gestacional. De acordo com o Manual de Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco (2013), na avaliação de uma gestante na 7ª semana gestacional com IMC de 19,2, seu estado nutricional é classificado como:
- (A) obesidade
(B) baixo peso
(C) sobrepeso
(D) adequado

53. Sabe-se que a obesidade na gravidez está associada a uma frequência mais alta de distócias, diabetes e hipertensão e a um risco maior de parto cesariano. Por outro lado, na gestante com baixo peso há um risco maior de parto prematuro. O estado nutricional inicial determinará o ganho de peso total ao longo da gravidez. De acordo com o Manual de Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco (2013), uma gestante com IMC inicial entre 25,0 e 29,9 kg/m² tem uma recomendação de ganho de peso (kg) total na gestação entre:
- (A) 12,0 - 18,0
 - (B) 12,0 - 16,0
 - (C) 7,0 - 11,5
 - (D) 5,0 - 9,0
54. A degradação dos óleos nas fritadeiras está diretamente relacionada à temperatura de utilização. Segundo Balchiunas (2014), a faixa de temperatura ideal para utilização de fritadeiras é de:
- (A) 170 a 180°C
 - (B) 150 a 200°C
 - (C) 100 a 150°C
 - (D) 70 a 100°C
55. Segundo Silva (2014), os fungos são divididos em bolores e leveduras e podem se multiplicar em alimentos mais secos, frescos e que tenham quantidades maiores de açúcares. Multiplicam-se na faixa de temperatura que varia entre:
- (A) 3 e 15°C
 - (B) 7 e 9°C
 - (C) 10 e 26°C
 - (D) 20 e 30°C
56. O excesso de peso (sobrepeso ou obesidade) na infância e adolescência tem sido associado a consequências adversas à saúde em curto e em longo prazo. Diversos indicadores antropométricos têm sido propostos como marcadores preditivos dos distúrbios metabólicos. De acordo com Ribeiro-Silva *et al* (2014), dos indicadores antropométricos utilizados, considerou-se, com pequena superioridade, como bom preditor da SM (síndrome metabólica):
- (A) o peso corporal (kg)
 - (B) a razão cintura/estatura (RCE)
 - (C) o índice de massa corporal (IMC)
 - (D) a circunferência cintura/quadril (CC)
57. De acordo com os Dez Passos para uma Alimentação Saudável para Crianças Brasileiras Menores de Dois Anos (2010), o volume em mL recomendado por refeição láctea para crianças na faixa etária de 2 a 3 meses é de:
- (A) 180 - 200
 - (B) 150 - 180
 - (C) 120 - 140
 - (D) 60 - 120
58. Sabe-se que, quanto mais tempo a criança mama no peito, menor a chance de se tornar obesa, e é recomendado manter aleitamento materno exclusivo até o 6º mês de vida. No que se refere à quantidade de energia diária (kcal/kg) para crianças na faixa etária de 9 a 11 meses, o manual Dez Passos para uma Alimentação Saudável para Crianças Brasileiras Menores de Dois Anos (2010) preconiza:
- (A) 89 kcal/kg
 - (B) 92 kcal/kg
 - (C) 83 kcal/kg
 - (D) 86 kcal/kg
59. Os bancos de leite humano (BLH) têm se configurado como um dos mais importantes elementos estratégicos da política pública em favor da amamentação. Uma das técnicas utilizadas em um BLH para garantir a qualidade do leite humano ordenhado é a acidez Dornic. Segundo o Manual de Banco de Leite Humano: Funcionamento, Prevenção e Controle de Riscos (2008), são considerados como valores normais para acidez no leite humano os que se encontram na faixa de:
- (A) 1 a 8ºD
 - (B) 6 a 12ºD
 - (C) 8 a 13ºD
 - (D) 10 a 15ºD
60. Segundo Silva (2014), quanto à utilização de máscaras em lactário, para proporcionar a máxima proteção, é necessário manter a máscara com o mínimo grau de contaminação, sem falar e respirando calmamente. A troca da máscara deverá ocorrer a cada intervalo máximo de:
- (A) 120 minutos
 - (B) 90 minutos
 - (C) 60 minutos
 - (D) 30 minutos